



Controlo Orçamental

Setembro 2022

8 de fevereiro de 2024

Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.	SÍNTESE DE INDICADORES.....	3
3.	RENDIMENTOS.....	5
3.1.	EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	5
3.2.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6
3.3.	OUTROS RENDIMENTOS.....	6
3.3.1.	<i>Rendimentos de Ocupações.....</i>	7
3.3.2.	<i>Rendimentos de Concessões.....</i>	7
3.3.3.	<i>Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens</i>	8
3.3.4.	<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>	8
3.4.	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	9
4.	GASTOS.....	10
4.1.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	10
4.2.	GASTOS COM O PESSOAL	11
4.3.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS.....	12
4.4.	OUTROS GASTOS.....	12
4.5.	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	13
5.	RESULTADOS	14
5.1.	RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	14
5.2.	RESULTADO OPERACIONAL	14
5.3.	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	14
5.4.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	14
5.5.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE.....	14
5.6.	EBITDA AJUSTADO	14
6.	CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
7.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	19
8.	CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	21
9.	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	23
10.	NOTA FINAL.....	24
	ANEXOS.....	25

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Decorrente do processo de encerramento das Demonstrações Financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2021, da empresa-mãe, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), se ter concluído em março de 2022, com a emissão das respetivas Certificações Legais de Contas, cuja demora se deveu, sobretudo, à necessidade de reconhecer, nos termos da Norma Contabilística em vigor, os investimentos realizados pelos concessionários cujos ativos reverterem, gratuitamente, para as Administrações Portuárias, no final dos respetivos contratos de concessão. Para esse reconhecimento foi necessário realizar uma circularização a todos os concessionários, tendo o processo ficado concluído em outubro de 2022. Os investimentos a reconhecer, por se reportarem a períodos anteriores a 31 de dezembro de 2021, implicaram a necessidade de efetuar uma reexpressão do exercício de 2020, ao abrigo da Norma Contabilística e de Relato Financeiro n.º 4, cuja complexidade se adensou com a necessidade de atualizar os cálculos da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Tais constrangimentos contribuíram para a elaboração tardia do presente documento.

2. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	3.º T 2021	3.º T 2022	3.º T 2022	Real	R vs P
				22/21	2022
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	1 443 087	1 690 002	1 530 688	246 915	159 314
Navios (n.º)	315	361	382	46	-21
Arqueação bruta (GT)	1 146 915	1 311 765	1 389 712	164 850	-77 947
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) (1)	0,50	0,60	0,67	0,10	-0,07
Rendimentos por navio (€/navio) (2)	2 611	2 637	2 594	26,36	43,79
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) (3)	99,66%	92,59%	96,17%	-7,07%	-3,58%
EBITDA Ajustado (€) (4)	606 435	643 413	76 918	36 977	566 494
Resultados					
Volume de negócios (€) (5)	2 798 376	3 020 727	3 296 294	222 351	-275 566
Gastos Operacionais (€)	2 770 027	2 547 319	3 382 315	-222 708	-834 996
EBITDA (€)	589 834	656 438	120 312	66 605	536 126
EBIT (€)	569 741	305 086	-247 888	-264 655	552 974
Resultado Líquido do Período (€)	582 115	317 407	-240 175	-264 708	557 582

(1) Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada. (2) Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

(3) Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção. (4) EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos

- Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento. ⁽⁵⁾ Volume de Negócios = Exploração Portuária + Outros Rendimentos Suplementares

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com o PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2022-2024, aprovado através de Deliberação Social Unânime por Escrito de 25 de maio de 2022.

3. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2022, nos rendimentos da APFF, S.A..

3.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros nove meses de 2022, ascenderam a 1.159.167 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.178.565 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 19.398 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	1 159 167	1 178 565	-19 398
TUP/Navio	396 244	432 157	-35 913
TUP/Navio (Estacionamento)	15 688	6 644	9 045
Acostagem - Porto de Recreio	190 292	164 963	25 329
Amarração / Desamarração	167 893	161 688	6 205
Pilotagem	372 275	390 267	-17 993
Armazenagem	2 400	4 436	-2 036
Tarifa de Uso de Equipamento	14 094	18 410	-4 316
Serviços Secundários	282	0	282

Os desvios desfavoráveis registados na **TUP-Navio**, **Pilotagem** e **Amarração/Desamarração** são justificados:

- i. pela diminuição do número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz, menos 21 navios face ao PAO, com um impacto desfavorável de 54.474 euros, parcialmente compensado pela maior utilização, face ao previsto no PAO, da capacidade instalada dos navios, traduzindo-se, no aumento das toneladas médias por escala, representando um impacto favorável de 25.769 euros;
- I. pela faturação, em janeiro de 2022, de navios que escalaram o porto até dezembro de 2021, com um impacto favorável de 20.754 euros;
- II. pela faturação, em outubro de 2022, de navios que escalaram o porto até setembro de 2022, com um impacto desfavorável de 50.708 euros.

O desvio favorável registado na **Acostagem – Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pelo aumento dos nautas residentes, com permanências de longa duração, face ao previsto no PAO.

As pastas químicas de madeira (588 mil toneladas), a argila (357 mil toneladas), os resíduos de vidro (189 mil toneladas), a Gipsite (127 mil toneladas), os produtos de papel (106 mil toneladas), a madeira (79 mil

toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 85,55% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros nove meses de 2022, 1.690.002 toneladas, transportadas por 361 navios, mais 159.314 toneladas e menos 21 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	1 690 002	1 530 688	159 314
Arqueação Bruta (GT)	1 311 765	1 389 712	-77 947
N.º de Navios	361	382	-21

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	1 690 002	1 530 688	159 314
Carga Geral	722 526	753 863	-31 337
Granéis Sólidos	833 251	639 063	194 188
Granéis Líquidos	9 254	15 307	-6 053
Carga Contentorizada	124 971	122 455	2 516

3.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio favorável, face ao previsto no PAO para 2022, de 282.179 euros, justificados pela metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reconhecimento dos subsídios à exploração é reconhecido numa ótica trimestral.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	217 821	500 000	-282 179

3.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros nove meses de 2022, ascenderam a 1.969.436 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (2.450.602 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 481.167 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	1 969 436	2 450 602	-481 167
Rendimentos Suplementares	1 861 560	2 117 729	-256 168
Rendimentos de Ocupações	456 471	714 702	-258 232

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	1 164 682	1 182 984	-18 302
Fornecimentos secundários	120 011	114 524	5 487
Recolha de Resíduos	48 620	45 052	3 569
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	51 053	48 663	2 390
Outros Rendimentos Suplementares	20 724	11 805	8 919
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	842	0	842
Outros	107 033	332 873	-225 840

3.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 258.232 euros. O desvio desfavorável registado nos terrenos portuários é justificado, essencialmente, pela atribuição de uma bonificação não prevista, com um impacto negativo de 213.008 euros. Para o desvio registado nos rendimentos de Domínio Público Marítimo (DPM) contribuiu, negativamente, um cancelamento realizado e não previsto, com um impacto negativo de 24.100 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	456 471	714 702	-258 232
Edificações Portuárias	62 047	69 032	-6 986
Terrenos Portuários	384 956	609 909	-224 953
Rendimentos do DPM	9 468	35 761	-26 292

3.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 18.302 euros, justificado, essencialmente, pela variação desfavorável registada nos rendimentos do porto de pesca costeira, menos 15.547 euros, devido ao facto da fatura do período de setembro de 2022 ter sido emitida no início de outubro de 2022.

Importa ainda referir que o desvio desfavorável, face ao orçado, de 5.008 euros da taxa de utilização de infraestruturas, decorre, essencialmente dos seguintes fatores:

- Suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6 metros e 5,5 metros, a saber, de 08 de março até 03 de abril de 2022, com um impacto financeiro estimado de 91.745 euros;
- Aumento do movimento portuário, conforme apresentado no ponto 3.1. do presente documento, com um impacto favorável estimado de mais 109.189 euros;

¹ Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

- Emissão, no mês de janeiro de 2022, de faturas a navios que entraram até ao final do mês de dezembro de 2022, com um desvio favorável de 7.444 euros;
- Emissão, no mês de outubro de 2022, de faturas a navios que entraram até ao final do mês de setembro de 2022, com um desvio desfavorável de 30.472 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	1 164 682	1 182 984	-18 302
Porto Pesca Costeira	146 873	162 420	-15 547
Serviço de Reboques	27 112	24 858	2 254
Fixa	6 213	6 245	-32
Variável	20 898	18 613	2 285
Taxa de utilização das infraestruturas portuárias	990 697	995 705	-5 008

3.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros nove meses de 2022, a 120.011 euros, o que face ao orçado para igual período (114.524 euros), corresponde a um desvio favorável de 5.487 euros, justificado, essencialmente, pelo aumento do custo com a aquisição de energia elétrica, não previsto no PAO, refletido nas tarifas cobradas pela APFF, S.A. aos seus clientes com infraestruturas na área de jurisdição do Porto da Figueira da Foz.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	120 011	114 524	5 487
Fornecimento de Energia	103 124	97 003	6 121
Fornecimento de Água	16 887	17 520	-634
Recolha de Resíduos	48 620	45 052	3 569
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	51 053	48 663	2 390

3.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros nove meses de 2022, ascenderam a 107.033 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (332.873 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 225.840 euros, justificado, essencialmente, pelo desvio desfavorável registado na rubrica de imputação de subsídios ao investimento, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde a imputação dos subsídios ao investimento é reconhecida numa ótica mensal.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	107 033	332 873	-225 840
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	324 002	-218 164
Outros	1 195	8 871	-7 676

3.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de setembro de 2022, ascenderam a 12.321 euros, conforme discriminado no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	12 321	0	12 321
Juros obtidos – Disponibilidades	270	0	270,22
Juros obtidos – Juros de Mora	12 050	0	12 050

4. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2022, nos gastos da APFF, S.A..

4.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 740.440 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio favorável de 606.850 euros, justificados pelos seguintes impactos:
 - o Ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, inferior ao previsto, o que implicou a necessidade de dragar menos 434 mil metros cúbicos de inertes, traduzindo-se num desvio favorável de 738.328 euros; e
 - o Revisão de preços desfavorável, do contrato mesmo contrato, no montante de 131.478 euros;
- Trabalhos especializados, com um desvio favorável de 93.382 euros, justificado pela diminuição do custo dos serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (com um desvio favorável de 20.855 euros), pelo atraso na realização das demolições nos edifícios obsoletos (impacto favorável de 40.000 euros), pela previsão incluir prestações de serviços não realizadas com vista ao fornecimento de serviços especializados de cibersegurança (com um impacto favorável de 5.000 euros), à presença em feiras internacionais para promoção do porto (com um impacto favorável de 5.000 euros) e ao levantamento multifeixe (impacto favorável 15.000 euros);
- Conservação e reparação – Outros, com um desvio favorável 70.864 euros, justificado pelo sinistro ocorrido em março de 2022 com a embarcação “Cabo Mondego” implicando a não realização de ações de manutenção programada previstas no PAO (com um desvio favorável de 20.000 euros); e pela previsão incluir a realização de empreitadas, não realizadas, de conservação do edifício sede (com um desvio favorável de 30.000 euros), reparação da drenagem do cais comercial (com um desvio favorável de 20.000 euros) e a manutenção horizontal do cais comercial (com um desvio favorável de 15.000 euros);
- Eletricidade (desvio desfavorável de 19.906 euros), justificado pelo aumento, não previsto, do custo por kWh da energia adquirida ao prestador de serviços.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	1 253 708	1 994 148	-740 440
Serviços Especializados	1 031 943	1 802 737	-770 794
Trabalhos Especializados	169 025	262 407	-93 382

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Publicidade e Propaganda	2 308	1 600	708
Vigilância e Segurança	139 433	140 554	-1 122
Honorários	2 250	2 250	0
Conservação e Reparação - Dragagens	626 150	1 233 000	-606 850
Conservação e Reparação - Outros	91 624	162 488	-70 864
Publicação de Avisos	1 154	438	716
Materiais	14 326	16 555	-2 229
Ferramentas e Utensílios	2 264	1 500	764
Livros e Documentação Técnica	0	120	-120
Material de Escritório	1 495	955	540
Proteção, Higiene e Segurança	7 796	12 113	-4 316
Outros	2 771	1 868	904
Energia e fluidos	152 708	127 931	24 776
Eletricidade	101 131	81 225	19 906
Combustíveis	8 044	8 831	-787
Água	42 469	36 750	5 719
Outros	1 064	1 125	-61
Deslocações, estadas e transportes	1 093	0	1 093
Deslocações e estadas	1 093	0	1 093
Serviços Diversos	53 640	46 925	6 714
Rendas e Alugueres	8 362	11 035	-2 673
Comunicação	11 454	12 860	-1 406
Seguros	2 406	3 915	-1 509
Contencioso e Notariado	4 691	1 350	3 341
Despesas de Representação	67	400	-333
Limpeza, Higiene e Conforto	15 327	8 477	6 849
Outros	11 332	8 888	2 445

4.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 94.556 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2022 e não realizado, de um marinheiro, com um desvio favorável de 17.277 euros;
- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2022 e realizado em abril de 2022, de um mestre, com um desvio favorável de 9.712 euros;
- Aposentação prevista no PAO em junho de 2022 e realizada em dezembro de 2021, com um desvio favorável de 46.316 euros;

- Baixa médica não prevista, com um desvio favorável de 34.754 euros; e
- Atualização Salarial prevista no PAO em janeiro de 2022 e não realizada, com um desvio favorável de 9.607 euros.
- Efeito de absentismo, de janeiro a setembro de 2022, não considerados no PAO, com um impacto favorável de 41.792 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 293 611	1 388 167	-94 556
Remunerações dos Órgãos Sociais	7 045	7 628	-583
Remuneração do Pessoal	1 016 141	1 097 892	-81 751
Benefícios pós-emprego	7 052	0	7 052
Encargos sobre Remunerações	231 253	250 215	-18 963
Seguros de Acidentes de Trabalho	12 562	10 835	1 726
Gastos de Ação Social	32	0	32
Outros Gastos com o Pessoal	26 578	21 596	4 982
N.º Médio de Trabalhadores	34	36	-2
Despesa Média	38 047	38 560	-513

4.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros nove meses de 2022, a 351.352 euros, menos 16.848 euros do que o previsto no PAO, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	2 678 124	2 749 175	-71 051
Reversão da Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (2)	2 326 772	2 380 974	-54 203
(1) - (2)	351 352	368 200	-16 848

4.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros nove meses de 2022, ascenderam a 142.666 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (338.995 euros), correspondeu a um desvio favorável de 196.328 euros, justificado, essencialmente, pelo desvio registado na rubrica Imparidade do subsídio ao investimento, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da imparidade sobre os subsídios ao investimento é reconhecido numa ótica mensal.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	142 666	338 995	-196 328

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Taxas	48 706	46 345	2 362
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	39 345	39 415	-70
Outras Taxas	9 362	6 930	2 432
Imparidade do subsídio ao investimento	92 813	280 608	-187 796
Outros	1 148	12 042	-10 894

4.5. Imparidade de dívidas a receber

A **imparidade de dívidas a receber**, apresenta um desvio favorável, face ao valor orçado para igual período (287.545 euros), de 287.545 euros, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da imparidade de dívidas a receber é reconhecido numa ótica mensal.

5. RESULTADOS

5.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros nove meses de 2022, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 656.438 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (120.312 euros), de 536.126 euros.

5.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, até 30 de setembro de 2022, foi positivo em 305.086 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-247.888 euros), de 552.974 euros.

5.3. Resultado Antes de Impostos

No terceiro trimestre de 2022 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 317.407 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-247.888 euros), de 565.295 euros.

5.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros nove meses de 2022 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 317.407 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (240.175 euros), em 557.582 euros.

5.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado no terceiro trimestre de 2022, foi negativo em 1.916.552 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-2.340.541 euros), de 423.989 euros.

5.6. EBITDA ajustado²

Nos primeiros nove meses de 2022, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 643.413 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (76.918 euros), em 566.494 euros.

Para esta variação contribuiu, negativamente, a diminuição, em 275.566 euros, do volume de negócios, justificada, essencialmente, pela diminuição dos rendimentos de ocupações, devido ao cancelamento de um alvará de ocupação e uma bonificação, não previstos no PAO (com um impacto financeiro desfavorável de 237.108 euros), e positivamente, pela diminuição das perdas por imparidade de clientes (com um impacto financeiro favorável de 287.545 euros) e dos gastos operacionais, deduzidos dos subsídios à exploração (com um impacto favorável de 552.817 euros).

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento

6. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 144.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 12 de agosto, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2022 (DLEO 2022), determina, para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Lei do Orçamento do Estado para 2022), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

“1 – (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2021, consoante o que registar volume de negócios superior, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.

(...)

4 – Nos casos em que o rácio de eficiência operacional seja afetado por fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, devidamente fundamentados, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial podem autorizar que o respetivo impacto seja deduzido do cálculo do rácio referido no n.º 1.

5 – Sem prejuízo dos números anteriores devem ainda ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2021 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

Considerando o disposto no DLEO 2022 o ano de referência para efeitos de avaliação do cumprimento dos princípios financeiros é o exercício de 2019, por apresentar um volume de negócios superior ao registado em 2021, conforme resulta da tabela infra.

	Valores em euros		
	2019	2020	2021
Volume de Negócios	3 915 164	3 959 118	3 689 705

Através dos ofícios n.ºs 29_SG e 30_SG, datados de 24 de setembro de 2022, a APFF, S.A. solicitou aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e da tutela setorial, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do DLEO 2019, autorização para aferir a eficiência operacional da APFF, S.A. nos exercícios de 2022, 2022 e 2023, através do indicador alternativo utilizado nos anos de 2018-2019-2021, em concreto, rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, corrigido dos rendimentos

relativos a atividades descontinuadas e da anualização, dos gastos com dragagens de manutenção, por um período de 4 anos.

De realçar que, muito embora esta Administração Portuária ainda não tenha obtido, até à presente data, resposta aos referidos ofícios, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM), através do Relatório de Análise 72/2022, de 25 de março, elaborado no âmbito da análise ao PAO do triénio 2022-2024, refere “*que a Empresa aguarda autorização para continuar a aferir a Eficiência Operacional de acordo com indicador alternativo (...). É entendimento desta Unidade Técnica que (...) o cálculo da Eficiência Operacional se faz nos termos do Despacho n.º 830/18-SET, de 29 de outubro*”, leia-se aceitar a anualização das despesas relativas às dragagens de manutenção.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 3.º T 2019	Real 3.º T 2022	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	2 170 632	1 253 708	-916 924	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-801 063	250 312	1 051 375	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	1 369 569	1 504 020	134 451	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	1 268 544	1 293 611	25 066	---
(5) = Gastos Operacionais (2) + (4)	2 638 113	2 797 631	159 517	---
(6) Volume de Negócios	2 912 679	3 020 727	108 048	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	90,57%	92,61%	2,04%	Não
Total dos gastos da alínea b) do n.º 5 do artigo 144 do DLEO22	47 712	27 963	-19 749	Sim
Σ [1. a 4.]				
1. Deslocações e alojamento	511	1 093	581	---
2. Ajudas de custo	638	4 980	4 342	---
3. Frota Automóvel (*)	10 275	13 640	3 366	---
4. Estudos, pareceres, projetos e consultoria	36 288	8 250	729	---

(*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. No que concerne ao **peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios** regista-se, nos primeiros nove meses de 2022, uma variação positiva de 2,04%, face ao valor registado até setembro de 2019, justificada pelo aumento dos gastos operacionais (+159.517 euros) ter sido superior ao do volume de negócios (+108.048 euros), decorrente do aumento do custo anualizado das dragagens de manutenção (+48.696 euros, face a 2019) e pelo aumento dos gastos com a aquisição de energia

elétrica (+25.087 euros, face a 2019). Importa referir que é expectativa desta Administração Portuária assegurar o cumprimento deste indicador no exercício completo de 2022.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 9.º do artigo 144.º do DLEO 2023, elaborou-se o quadro seguinte onde se inclui “a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com o pessoal e os resultantes de fatores excepcionais decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo (...) face ao respetivo orçamento aprovado”.

	3.º T Real			3.º T PAO	
	2019	2020	2021	2022	2022
Fornecimentos e Serviços Externos (1)	2 170 632	923 872	1 459 019	1 253 708	1 994 148
Gastos correntes de elevada expressão/volatilidade (2)	1 628 829	403 479	847 389	626 150	1 233 000
Dragagens de manutenção (2.1)	1 628 829	403 479	847 389	626 150	761 148
Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (3) = (1) – (2)	541 803	520 393	611 630	627 559	761 148
Gastos com o pessoal (4)	1 268 544	1 292 316	1 311 008	1 293 611	1 388 167
Recrutamentos (4.1)	0	0	39 016	24 417	45 441
Absentismo (4.2)	10 874	31 448	35 935	41 792	0
Aposentações (4.3)	0	0	0	0	46 316
Gastos Operacionais (5) = (3) + (4)	1 810 347	1 812 709	1 922 638	1 921 169	2 149 315
Toneladas (6)	1 454 715	1 540 793	1 443 087	1 690 002	1 530 688
Gastos Operacionais / Toneladas (7) = (5) / (6)	1,24	1,18	1,33	1,14	1,40

Da análise à tabela anterior é possível concluir que os gastos operacionais da APFF, S.A., excluindo o efeito das dragagens de manutenção cuja relação depende do ritmo de assoreamento dos canais de navegação e bacias de manobras, se encontram estáveis, desde 2020, em torno dos 1,9 milhões de euros. Quando analisada a evolução destes gastos operacionais, comparando-os com as toneladas movimentadas, é possível concluir que estes não variam proporcionalmente em função do movimento portuário decorrente do peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos da APFF, S.A..

Adicionalmente, o artigo 53.º da LOE para 2022, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2022, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...)”.

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 145.º do DLEO 2022, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

		3.º Trimestre de 2022
1.	Financiamento Remunerado 30.09.2022	0
2.	Financiamento Remunerado 30.09.2021	0
3.	Capital Social 30.09.2022	10 000 000
4.	Capital Social 30.09.2021	10 000 000
5.	Novos Investimentos realizados até 30.09.2022 (a)	0
A = (1-2)+(3-4)-5		0
6.	Financiamento Remunerado 30.09.2021	0
7.	Capital Social 30.09.2021	10 000 000
B = (6+7)		10 000 000
Variação do Endividamento = A / B		0%
(a)	<i>“Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”</i>	

7. PLANO DE INVESTIMENTOS

	Realizado 3.º T 2022	Previsto 3.º T 2022	Taxa Realização
TOTAL DE INVESTIMENTO	75 012	1 535 501	5%
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	11 092	896 001	1%
PROGRAMA: REFORÇO DA CONETIVIDADE & REINDUSTRIALIZAÇÃO NO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	11 092	608 501	2%
Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz	11 092	571 451	2%
Estudos complementares	11 092	199 626	6%
Monitorização ambiental (AIA)	0	10 000	0%
Empreitada de melhoramento das acessibilidades marítimas e das infraestruturas do porto da Figueira da Foz (inclui RP)	0	361 825	0%
Reforço da estrutura do molhe norte	0	20 000	0%
Diagnóstico do estado de operacionalidade e segurança da estrutura do molhe norte	0	20 000	0%
Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto (Protocolo com APA, IP e CMFF)	0	17 050	0%
Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF	0	17 050	0%
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DIGITAL DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ	0	287 500	0%
Modernização tecnológica do VTS do Porto da Figueira da Foz	0	50 000	0%
Upgrade do VTS	0	50 000	0%
Capacitação do Porto da Figueira da Foz para oferta de energia verde e sistema OPS	0	20 000	0%
Estudos e Projetos	0	20 000	0%
Implementação de plataforma de gestão e inteligente dos impactes ambientais gerados pelo Porto da Figueira da Foz	0	100 000	0%
Modernização das interligações por cabo de fibra ótica no PFF	0	100 000	0%
Projeto Aumento da conectividade digital intraportuária	0	100 000	0%
Revisão da infraestrutura nos edifícios da APFF	0	50 000	0%
Upgrade networking	0	30 000	0%
Cablagem para networking	0	20 000	0%
Projeto: Implementação de Programa de Gestão Documental	0	17 500	0%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	63 920	639 500	10%
Medida: Reabilitação das infraestruturas Portuárias (terminais)	33 449	160 000	21%
Projeto: Repavimentação do cais	32 950	20 000	165%
Repavimentação do cais comercial	32 950	20 000	165%
Projeto: Construção das oficinas	499	140 000	0%
Empreitada de Construção das oficinas	499	140 000	0%
Medida: Reabilitação das infraestruturas da Marina de Recreio	0	140 000	0%
Reabilitação dos pontões e passadiços de acesso	0	140 000	0%
Reabilitação dos pontões, estacas, passadiços, acessos e sistemas elétricos	0	140 000	0%
Medida: Reforço das condições de Safety and Security	2 398	60 000	4%
Projeto de reabilitação do Sistema de Vídeo Vigilância	2 398	20 000	12%
Ampliação da rede de CCTV	2 398	5 000	48%

	Realizado 3.º T 2022	Previsto 3.º T 2022	Taxa Realização
Instalação de 2 câmaras CCTV e respetivo sistema de gravação junto à Portaria Porto Pesca	0	15 000	0%
Projeto de reforço da sinalética	0	40 000	0%
Revisão geral aos assinalamentos marítimos	0	30 000	0%
Sinalização Segurança Molhes Norte e Sul	0	10 000	0%
Medida: Melhoria do desempenho ambiental e incremento da eficiência energética	4 618	167 000	3%
Projeto de modernização dos equipamentos de iluminação pública	0	165 000	0%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0%
Substituição das luminárias de sódio por LED no PPC	0	25 000	0%
Substituição das luminárias de sódio por LED no TGS	0	40 000	0%
Outras ações de melhoria do desempenho ambiental das atividades operacionais	4 618	2 000	231%
Aquisição de sistemas de climatização	4 618	2 000	231%
Medida: Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação	1 289	75 000	2%
Hardware	1 289	75 000	2%
Switches	0	20 000	0%
Aquisição de Aps wireless para a marina	1 289	5 000	26%
Infraestrutura Ed. Polivalente - Data Center	0	50 000	0%
Outros	22 166	37 500	59%
Outros	22 166	37 500	59%

Nos primeiros nove meses de 2022, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 5%, justificada, essencialmente, pelo atraso registado na realização dos estudos complementares da empreitada de “Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz”, o qual é justificado pela necessidade de aguardar por autorizações e pareceres de autorizações de diversas entidades citadas nos condicionalismos da Declaração de Impacto Ambiental (DIA), atrasando a realização dos trabalhos bem como a realização da respetiva empreitada, conforme se encontrava previsto, e da empreitada “Construção das Oficinas” cujo projeto técnico se encontra a ser realizado com recurso aos seus técnicos. Por último, destaca-se que o atraso registado na execução do projeto “Aumento da conectividade digital intraportuária” é justificado pelo trabalho interno de levantamento das necessidades do Porto da Figueira da Foz, atendendo aos desafios futuros que se lhe colocam, e de que modo a atual infraestrutura se coaduna com esses desafios.

8. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 143.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 102.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 12 de agosto, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2022-2022, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2022, proferiu o seguinte despacho: *“(..) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”.*

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2022, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 30 de setembro de 2022, não se encontravam quaisquer valores depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	3.º Trimestre 2022
IGCP, E.P.E.	8 151 797
Depósitos à Ordem	2 151 797
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	6 000 000
Banca Comercial	0
Depósitos à Ordem	0
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	8 151 797
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

9. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2022, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 22 dias.

	31.12.2021	Objetivo 21	30.09.2022	Var. (%) 3.T 22
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	27	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	22	22,73%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2022, leia-se um PMP superior ou igual a 30 dias e inferior a 40 dias.

10. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 3.º trimestre de 2022.

Figueira da Foz, 8 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração,

(Eduardo Feio)

(Carlos Monteiro)

(Andreia Queirós)

ANEXOS

- Controlo Orçamental – Setembro de 2022
- Estatística Portuária – Setembro de 2022
- Balanço – Setembro de 2022
- Demonstração de Resultados – Setembro de 2022

Controlo Orçamental
Demonstração de Resultados



Período de referência: Setembro de 2022

Valores em euros

Rubricas	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real (1)	Orçado (2)	Desvio (1-2)/2	Real (3)	Orçado (4)	Desvio (3-4)/4	2022 (5)	Tx Real. (%) 3/5
Exploração Portuária	107 434,16	111 070	-3,27%	1 159 167	1 178 565	-1,65%	1 494 239	77,58%
Tup/Navio (R)	40 082,34	45 578	-12,06%	396 244	432 157	-8,31%	564 657	70,17%
TUP/Navio (E)	192,67	738	-73,90%	15 688	6 644	136,14%	8 858	177,11%
Acostagem - Porto de Recreio	9 236,56	4 192	120,35%	190 292	164 963	15,35%	164 963	115,35%
Amarrar e desamarar	16 640,18	16 936	-1,75%	167 893	161 688	3,84%	213 097	78,79%
Pilotagem	38 672,55	41 088	-5,88%	372 275	390 267	-4,61%	512 203	72,68%
Armazenagem	17,26	493	-96,50%	2 400	4 436	-45,90%	5 914	40,57%
Tarifa do Uso de Equipamento	2 462,14	2 046	20,36%	14 094	18 410	-23,44%	24 547	57,42%
Serviços Secundários	130,46	0	100,00%	282	0	100,00%	0	100,00%
Subsídios à exploração	0,00	0	0,00%	217 821	500 000	-56,44%	500 000	43,56%
Fornecimento e Serviços Externos	-58 171,68	-83 949	30,71%	-1 253 708	-1 994 148	37,13%	-2 330 723	-53,79%
Gastos com o Pessoal	-170 007,58	-150 121	-13,25%	-1 293 611	-1 388 167	6,81%	-1 839 885	-70,31%
Imparidade de Dividas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	0,00	-31 209	100,00%	0	-287 545	100,00%	-380 480	0,00%
Outros Rendimentos	142 067,21	262 536	-45,89%	1 969 436	2 450 602	-19,63%	3 228 141	61,01%
Rendimentos Suplementares	142 024,17	225 550	-37,03%	1 861 560	2 117 729	-12,10%	2 784 310	66,86%
Rendimentos de Propriedade	64,20	79 200	-99,92%	456 471	714 702	-36,13%	952 513	47,92%
Edificações Portuárias	0,00	7 670	-100,00%	62 047	69 032	-10,12%	92 043	67,41%
Terrenos Portuários	64,20	67 664	-99,91%	384 956	609 909	-36,88%	813 110	47,34%
Rendimentos do DPM	0,00	3 866	-100,00%	9 468	35 761	-73,52%	47 360	19,99%
Rendimentos de Concessões	128 419,28	125 014	2,72%	1 164 682	1 182 984	-1,55%	1 548 285	75,22%
Porto Pesca Costeira	2 651,83	18 047	-85,31%	146 873	162 420	-9,57%	216 561	67,82%
Serviço de Reboques	8 068,86	1 949	313,99%	27 112	24 858	9,07%	30 754	88,16%
Fixa	0,00	0	0,00%	6 213	6 245	-0,51%	6 245	99,49%
Variável	8 068,86	1 949	313,99%	20 898	18 613	12,28%	24 509	85,27%
Taxa de utilização de infraestrutras	117 698,59	105 018	12,07%	990 697	995 705	-0,50%	1 300 970	76,15%
Fornecimento	2 064,55	12 258	-83,16%	120 011	114 524	4,79%	150 757	79,61%
Fornecimento de Energia	367,28	10 645	-96,55%	103 124	97 003	6,31%	128 896	80,01%
Fornecimento de Agua	1 697,27	1 613	5,21%	16 887	17 520	-3,62%	21 862	77,24%
Recolha de Resíduos	3 775,24	4 450	-15,17%	48 620	45 052	7,92%	58 402	83,25%
Portagens Cais Comercial	6 990,07	3 317	110,75%	50 768	48 663	4,33%	58 613	86,61%
Outros Rendimentos Suplementares	710,83	1 312	-45,81%	21 009	11 805	77,97%	15 740	133,48%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros		0	0,00%	842	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	43,04	36 986	-99,88%	107 033	332 873	-67,85%	443 831	24,12%
Imputação de subsídios para investimentos		36 000	-100,00%	105 838	324 002	-67,33%	432 003	24,50%
Imparidade - Subsídios ao investimento		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros	43,04	986	-95,63%	1 195	8 871	-86,53%	11 828	10,11%
Outros Gastos	-3 597,39	-36 730	90%	-142 666	-338 995	57,91%	-448 375	-31,82%
Taxas	-3 470,76	-4 214	17,63%	-48 706	-46 345	-5,10%	-58 175	-83,72%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-3 438,07	-3 499	1,75%	-39 345	-39 415	0,18%	-49 102	-80,13%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)		-445	100,00%	0	-4 505	100,00%	-5 840	0,00%
Outras Taxas	-32,69	-269	87,87%	-9 362	-2 425	-286,11%	-3 233	-289,58%
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	0,00	-31 179	100,00%	-92 813	-280 608	66,92%	-374 145	-24,81%
Outros	-126,63	-1 338	91%	-1 148	-12 042	90,47%	-16 056	-7,15%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	17 724,72	71 598	-75,24%	656 438	120 312	445,61%	222 917	294,48%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-297 664,59	-311 765	4,52%	-2 678 124	-2 749 175	2,58%	-3 691 817	-72,54%
Imparidade de ativos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	258 612,94	270 010	-4,22%	2 326 772	2 380 974	-2,28%	3 197 367	72,77%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-21 326,93	29 843	-171,46%	305 086	-247 888	223,07%	-271 532	112,36%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 313,15	0	100,00%	12 321	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - Depósitos bancários		0	0,00%	270	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - juros de mora	1 313,15	0	100,00%	12 050	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0,00	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Resultado Antes de Impostos	-20 013,78	29 843	-167,06%	317 407	-247 888	228,04%	-271 532	116,89%
Imposto Corrente		-236	100,00%	0	-2 123	100,00%	-2 831	0,00%
Imposto Diferido	0,00	18 515	-100,00%	0	9 836	-100,00%	620 265	0,00%
Resultado Líquido do Período	-20 013,78	48 122	-141,59%	317 407	-240 175	232,16%	345 901	91,76%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade	-278 626,72	-190 709	-46,09%	-1 916 552	-2 340 541	18,12%	-2 477 321	-77,36%
EBITDA AJUSTADO	17 724,72	66 777	-73,46%	643 413	76 918	736,49%	165 058	389,81%

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

[illegible][illegible]

Variações (%) II	2022 - 2019			2022 - 2020			2022 - 2021			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	14,92%	19,12%	16,17%	14,97%	-0,71%	9,68%	17,63%	15,95%	17,11%	0,86%	2,59%	1,36%
Carga geral fraccionada	17,58%	-39,93%	0,03%	-1,33%	-39,90%	-11,72%	5,48%	-12,85%	1,56%	2,73%	-5,31%	0,80%
Granéis Sólidos	21,25%	83,07%	41,91%	45,20%	26,00%	36,25%	47,52%	29,45%	39,14%	-0,63%	6,73%	2,08%
Contentores	-3,68%	9,73%	-1,97%	18,96%	27,54%	20,11%	-1,22%	16,24%	0,95%	0,90%	2,66%	1,14%
Granéis Líquidos	0,00%	100,00%	-47,79%	-55,91%	100,00%	36,44%	-66,91%	100,00%	2,38%	-19,49%	25,00%	-7,96%

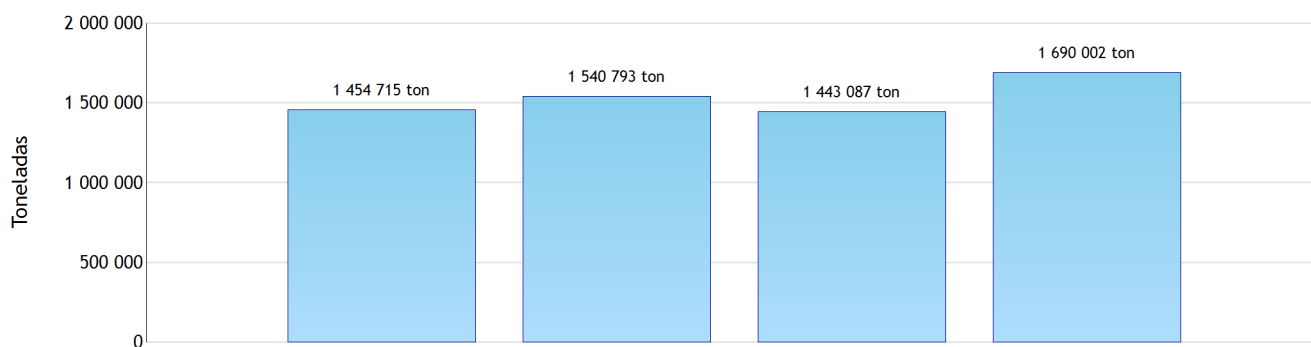
Variações (Quantidade) I	2019 - 2018			2020 - 2019			2021 - 2020			2022 - 2021		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	- 113 527	- 34 317	- 147 844	- 398	86 477	86 078	- 23 094	- 74 612	- 97 706	175 972	70 943	246 915
Carga geral fraccionada	- 30 190	52 367	22 177	96 194	- 117	96 076	- 38 604	- 68 395	- 106 999	30 656	- 19 538	11 118
Granéis Sólidos	- 95 291	- 86 819	- 182 110	- 64 491	88 871	24 380	- 5 133	- 7 581	- 12 714	152 688	81 718	234 406
Contentores	7 805	135	7 940	- 21 158	- 2 277	- 23 436	18 387	1 364	19 751	- 1 324	2 500	1 176
Granéis Líquidos	4 149	0	4 149	- 10 943	0	- 10 943	2 256	0	2 256	- 6 048	6 264	215

[illegible][illegible]

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

Movimento Total


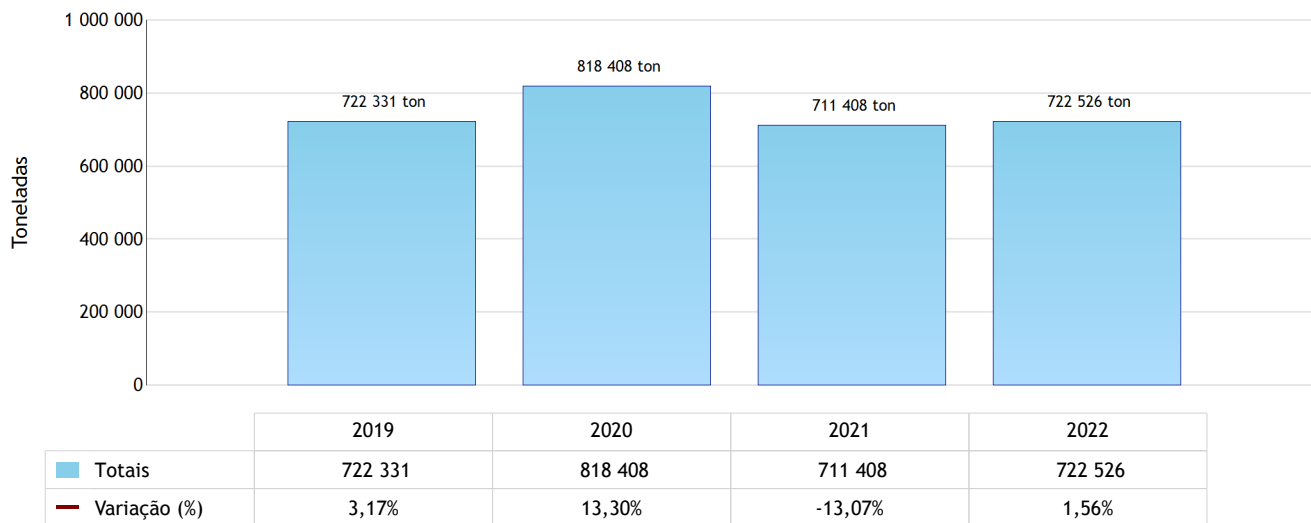
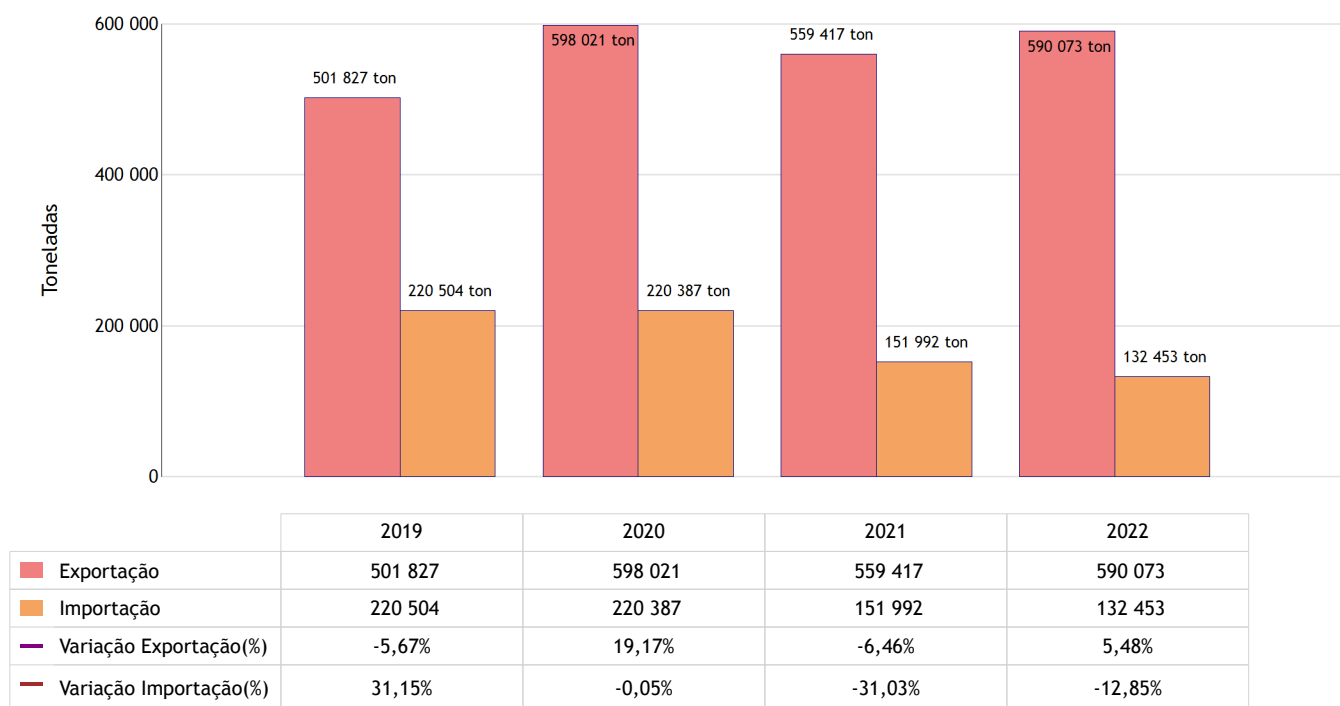
	2019	2020	2021	2022
Totais	1 454 715	1 540 793	1 443 087	1 690 002
Variação (%)	-9,23%	5,92%	-6,34%	17,11%

Exportação / Importação


	2019	2020	2021	2022
Exportação	1 021 666	1 021 268	998 174	1 174 146
Importação	433 048	519 525	444 913	515 856
Variação Exportação(%)	-10,00%	-0,04%	-2,26%	17,63%
Variação Importação(%)	-7,34%	19,97%	-14,36%	15,95%

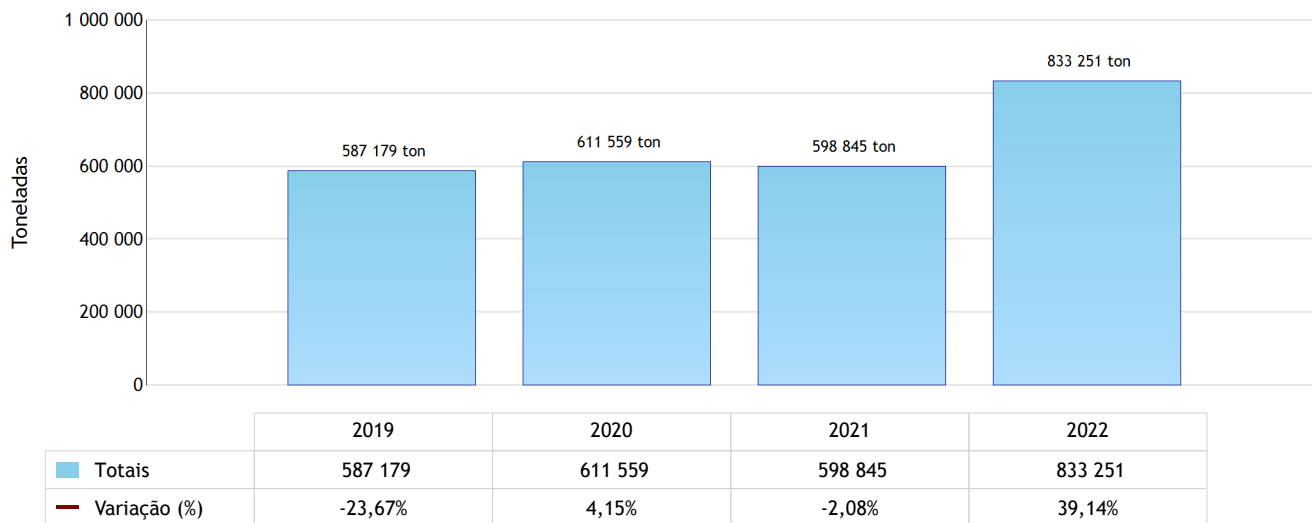
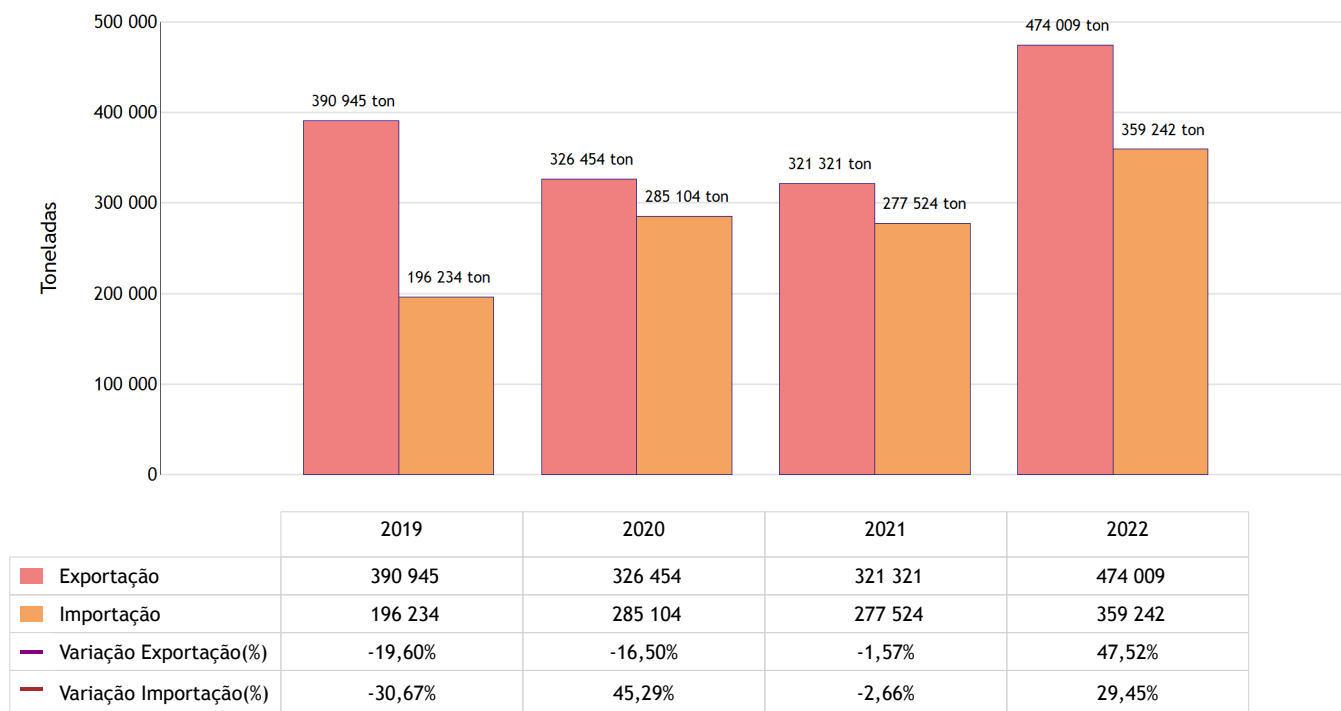
Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação


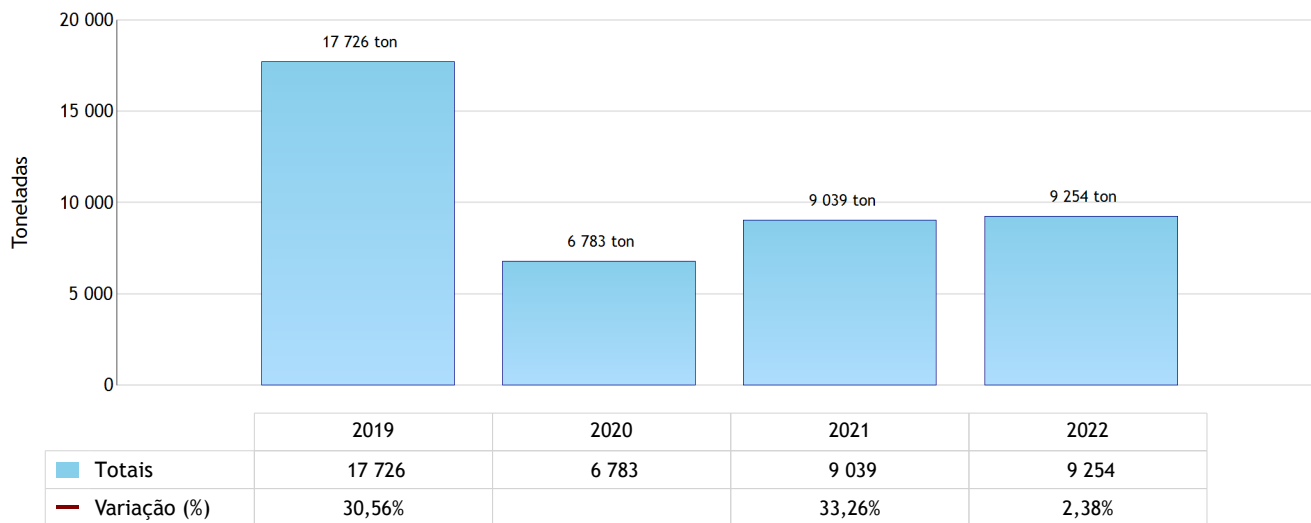
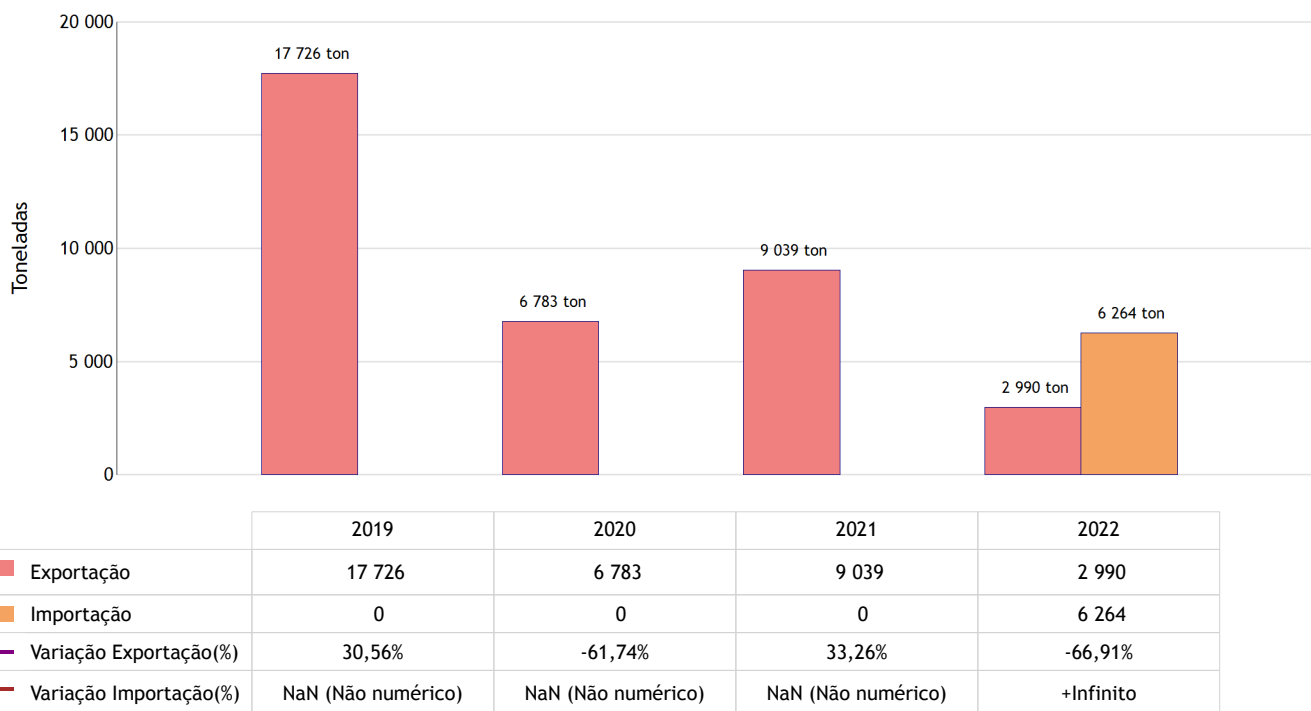
**Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos**

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.


Exportação / Importação


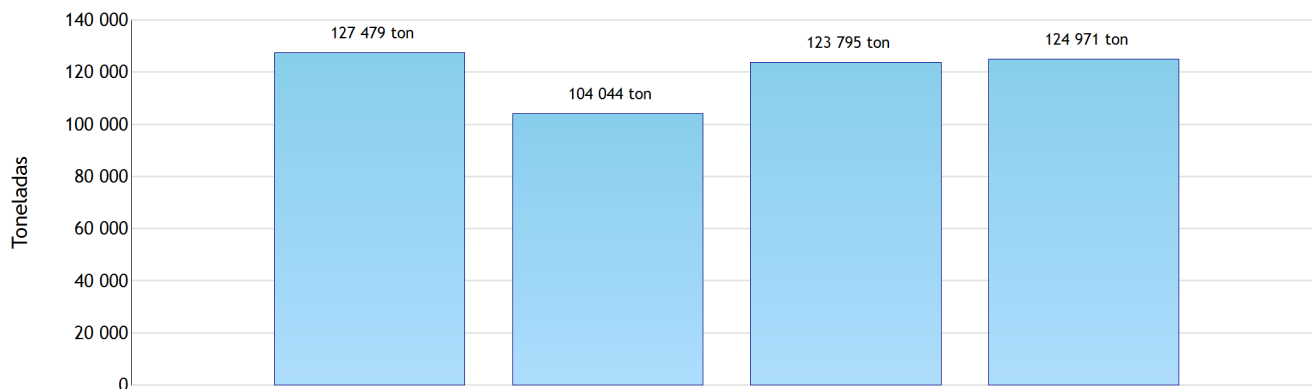
**Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos**

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

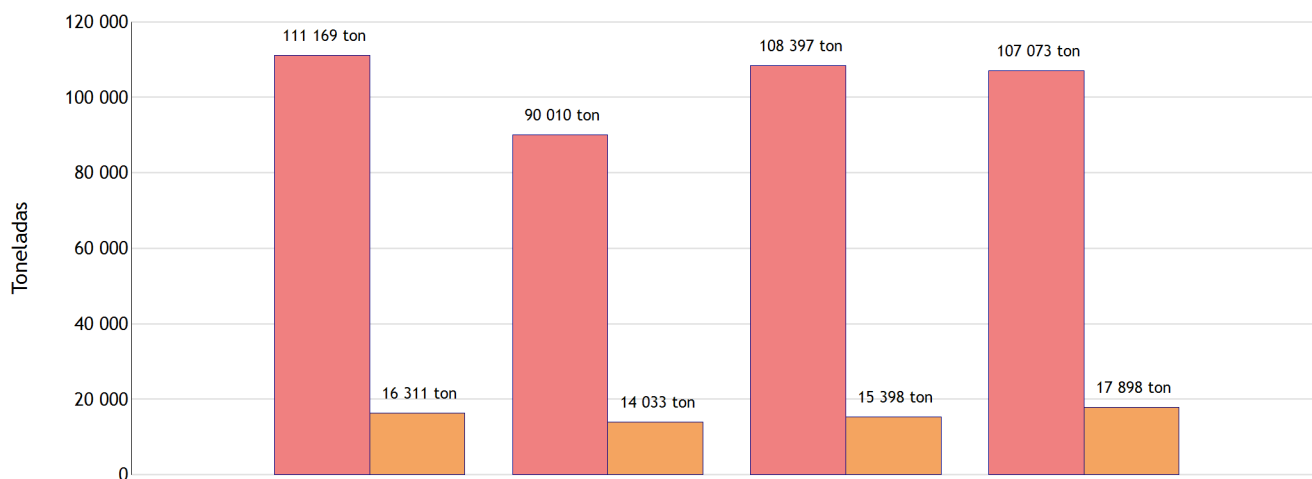

Exportação / Importação


Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



	2019	2020	2021	2022
Totais	127 479	104 044	123 795	124 971
Variação (%)	6,64%	-18,38%	18,98%	0,95%

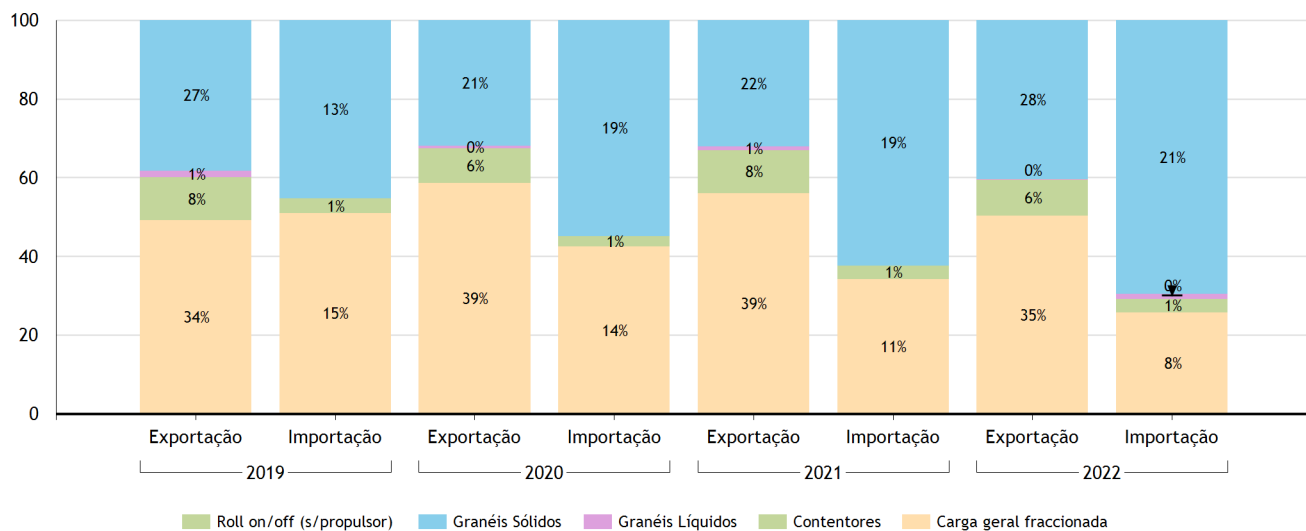
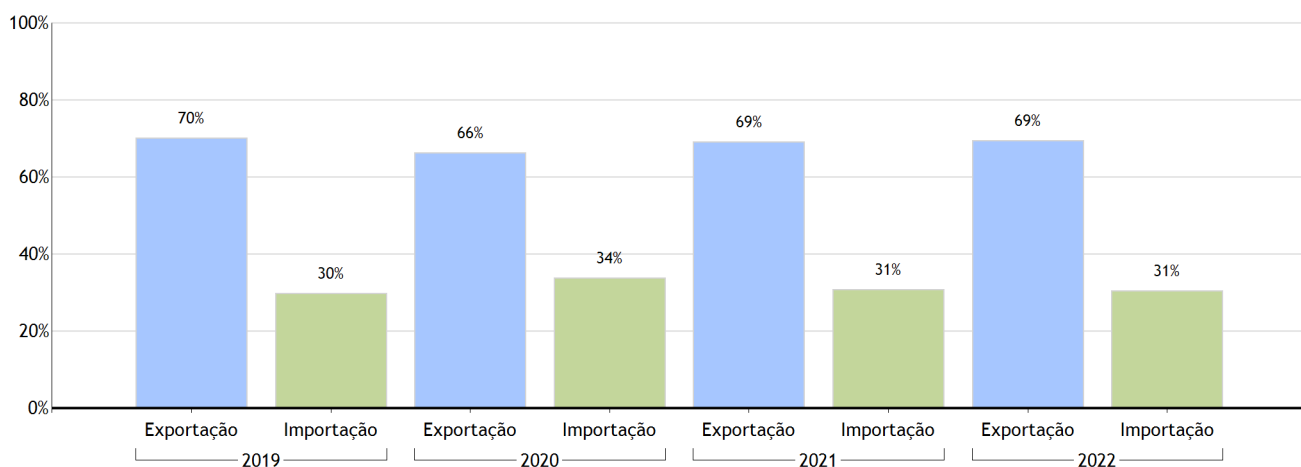
Exportação / Importação


	2019	2020	2021	2022
Exportação	111 169	90 010	108 397	107 073
Importação	16 311	14 033	15 398	17 898
Variação Exportação(%)	7,55%	-19,03%	20,43%	-1,22%
Variação Importação(%)	0,83%	-13,96%	9,72%	16,24%

%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2019		2020		2021		2022	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	34%	15%	39%	14%	39%	11%	35%	8%
Granéis Sólidos	27%	13%	21%	19%	22%	19%	28%	21%
Contentores	8%	1%	6%	1%	8%	1%	6%	1%
Granéis Líquidos	1%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	70%	30%	66%	34%	69%	31%	69%	31%

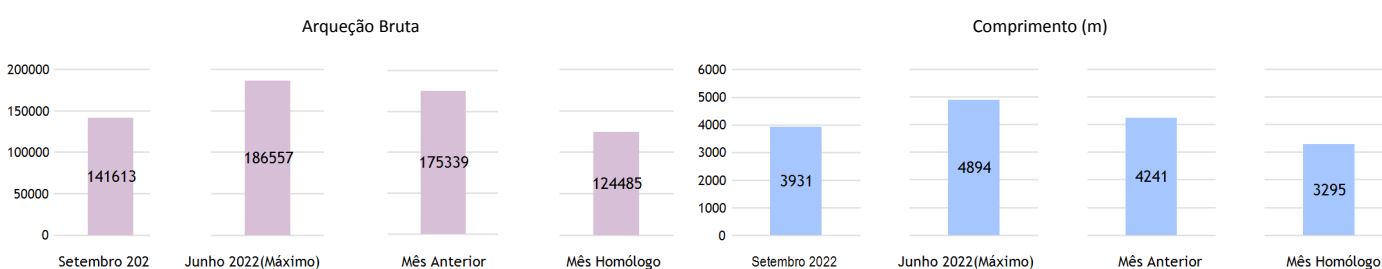
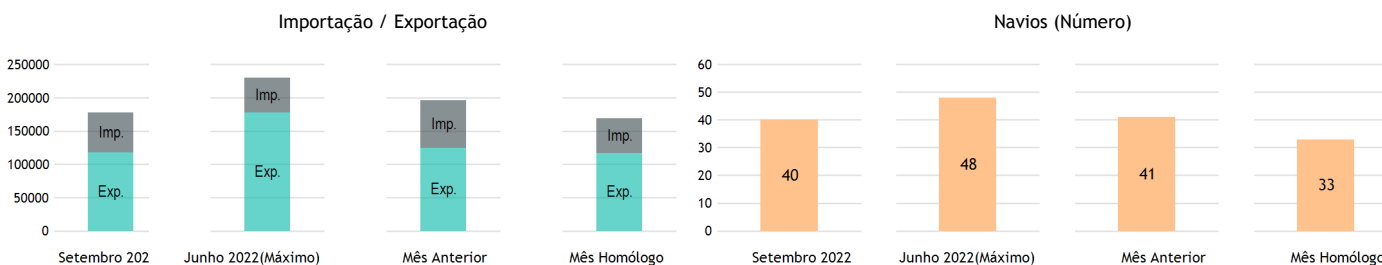
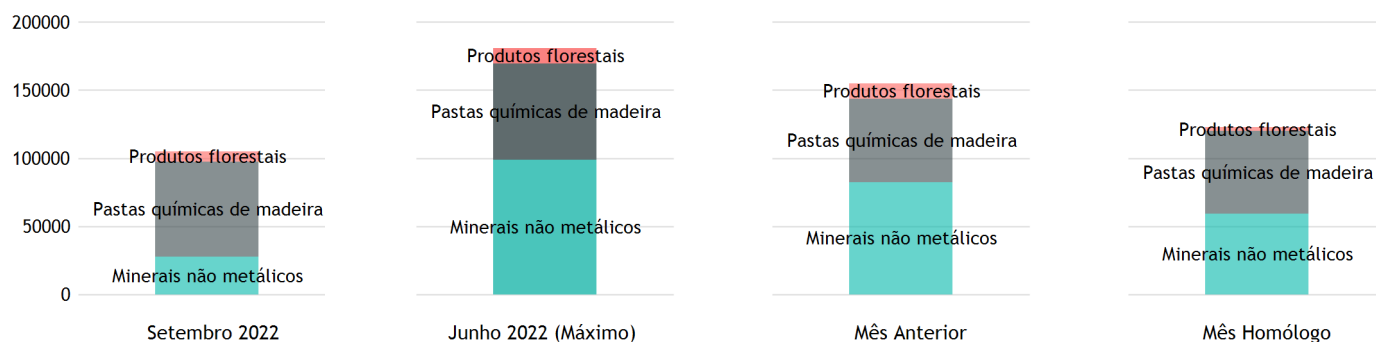
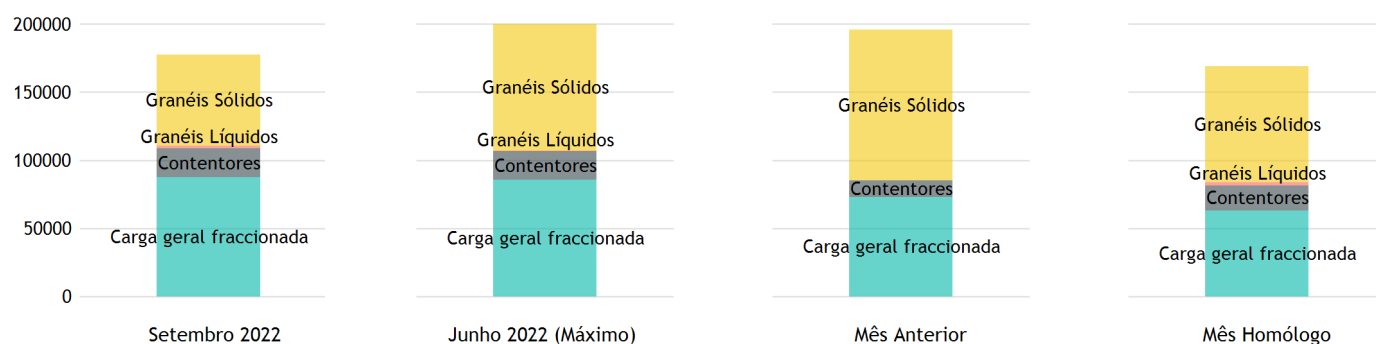


Análise do Mês

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

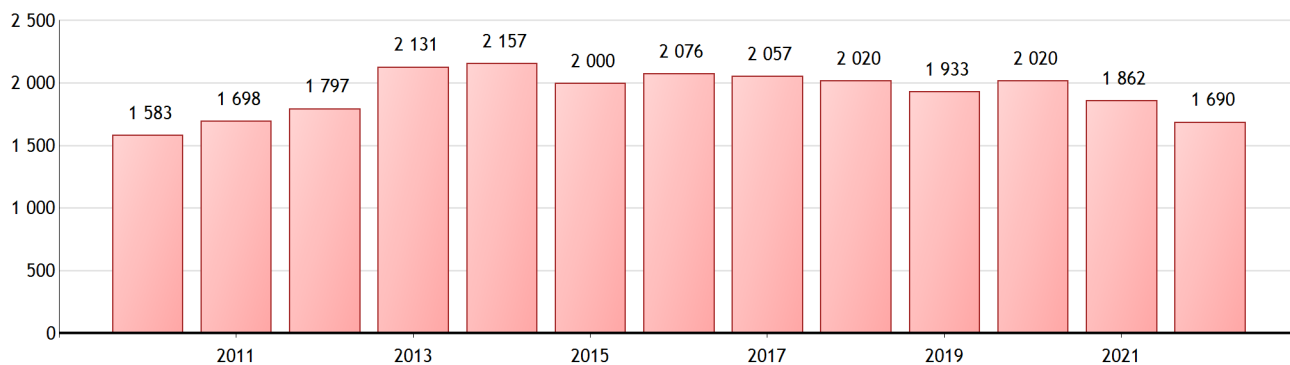
Quantidades	Setembro 2022			Junho 2022 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	117 498	60 269	177 766	177 656	52 627	230 283	124 652	71 399	196 051	117 196	51 770	168 966
Carga geral fraccionada	73 471	14 242	87 713	71 214	14 418	85 632	54 926	18 059	72 984	49 633	13 406	63 039
Granéis Sólidos	25 402	41 863	67 265	89 305	34 028	123 334	59 136	51 903	111 040	49 102	36 297	85 399
Contentores	18 625	2 302	20 927	17 137	3 882	21 019	10 590	1 437	12 027	16 468	2 067	18 534
Granéis Líquidos	0	1 862	1 862	0	300	300	0	0	0	1 993	0	1 993
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minerais não metálicos	20 450	7 196	27 646	85 206	13 717	98 923	55 931	26 604	82 535	41 800	17 326	59 126
Pastas químicas de madeira	63 228	6 600	69 828	67 604	3 136	70 740	54 425	6 516	60 941	46 780	13 935	60 716
Produtos florestais	28	7 642	7 670	28	11 282	11 310	0	11 543	11 543	0	2 931	2 931
Navios (Número)			40			48			41			33
Arqueação Bruta			141 613			186 557			175 339			124 485
Comprimento (m)			3 931			4 894			4 241			3 295



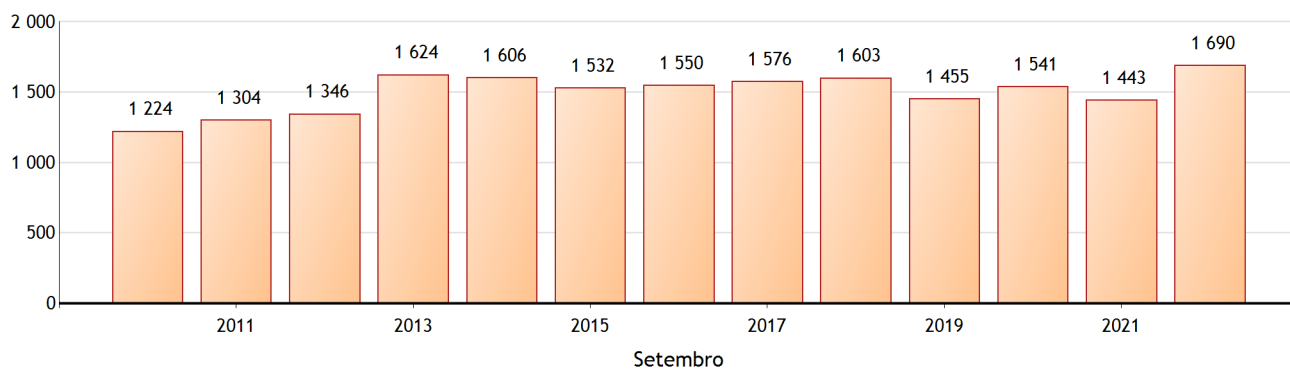
Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

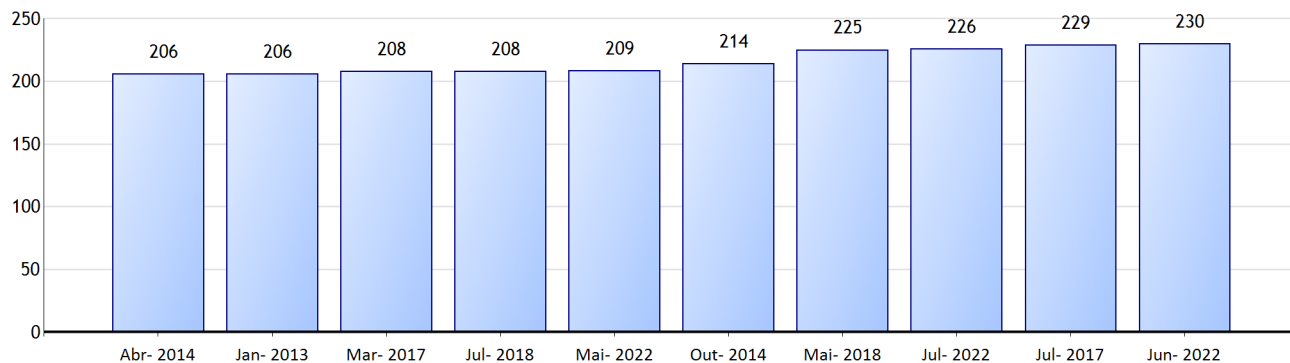
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



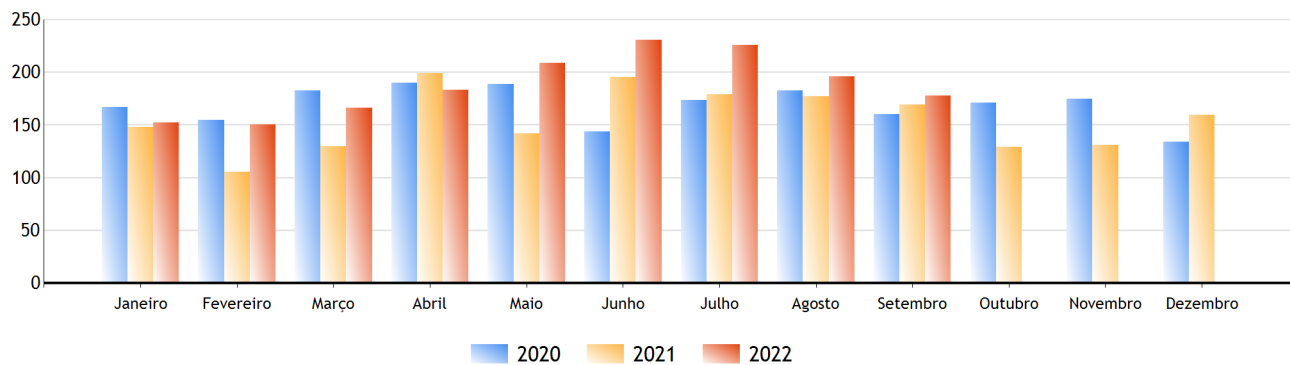
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Navios - Acumulado

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2019	2020	2021	2022
Nr Navios	346	366	315	361
Arqueação Bruta Total	1 229 706	1 338 413	1 145 829	1 311 765
Comprimento Total	33 958	36 328	31 123	35 781
Arqueação Bruta média	3 554	3 657	3 638	3 634
Comprimento médio (m)	98	99	99	99
Mercadorias por Navio	4 204	4 210	4 581	4 681
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,18	1,15	1,26	1,29
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	42,84	42,41	46,37	47,23

Variações (%) I	2019 - 2018	2020 - 2019	2021 - 2020	2022 - 2021
Nr Navios	-6,74%	5,78%	-13,93%	14,60%
Arqueação Bruta Total	-4,18%	8,84%	-14,39%	14,48%
Comprimento Total	-6,09%	6,98%	-14,33%	14,97%
Arqueação Bruta média	2,74%	2,89%	-0,53%	-0,11%
Comprimento médio (m)	0,69%	1,13%	-0,46%	0,32%
Mercadorias por Navio	-2,67%	0,13%	8,82%	2,19%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-5,26%	-2,69%	9,40%	2,30%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-3,34%	-0,99%	9,32%	1,87%

Variações (%) II	2022 - 2019	2022 - 2020	2022 - 2021	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	4,34%	-1,37%	14,60%	1,26%
Arqueação Bruta Total	6,67%	-1,99%	14,48%	0,55%
Comprimento Total	5,37%	-1,51%	14,97%	0,42%
Arqueação Bruta média	6,67%	-0,63%	-0,11%	1,26%
Comprimento médio (m)	0,99%	-0,14%	0,32%	0,42%
Mercadorias por Navio	11,35%	11,20%	2,19%	2,09%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	8,91%	11,91%	2,30%	0,79%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	10,26%	11,36%	1,87%	1,64%

Variações I	2019 - 2018	2020 - 2019	2021 - 2020	2022 - 2021
Nr Navios	- 25	20	- 51	46
Arqueação Bruta Total	- 53 709	108 707	- 192 584	165 936
Comprimento Total	- 2 203	2 370	- 5 205	4 658
Arqueação Bruta média	10	503	- 347	- 232
Comprimento médio (m)	1	6	- 5	- 2
Mercadorias por Navio	- 115	5	371	100
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,07	- 0,03	0,11	0,03
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 1,48	- 0,42	3,95	0,86

Variações II	2022 - 2019	2022 - 2020	2022 - 2021	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	15	- 5	46	- 3
Arqueação Bruta Total	15	- 5	46	7 088
Comprimento Total	1 823	- 547	4 658	- 95
Arqueação Bruta média	80	- 23	- 4	44
Comprimento médio (m)	1	0	0	75
Mercadorias por Navio	477	472	100	3 602
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,11	0,14	0,03	0,97
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	4,39	4,82	0,86	36,15

	Balanço	30 de setembro	31 de dezembro
		2022	2021
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		10 331 563	10 607 864
Ativos intangíveis		10 049	10 454
Outras Contas a receber		2 153	1 704
		10 343 766	10 620 022
Corrente			
Clientes		485 613	592 798
Adiantamentos a fornecedores		753	2 348
Estado e outros entes públicos		61 202	237 000
Outras contas a receber		94 467	173 239
Diferimentos		14 085	9 712
Caixa e depósitos bancários		8 188 622	6 856 920
		8 844 742	7 872 017
Total do Ativo		19 188 508	18 492 039
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subcrito		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		2 043 956	1 874 313
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(673 542)	(1 034 854)
Outras variações no capital próprio		1 549 546	1 562 572
		17 845 588	17 327 658,90
Resultado líquido do período		317 407	361 312
Total do capital próprio		18 162 995	17 688 971
Passivo			
Não corrente			
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Corrente			
Fornecedores		286 948	276 747
Adiantamentos de clientes		7 606	1 620
Estado e outros entes públicos		126 251	127 873
Outras contas a pagar		322 529	396 829
Diferimentos		282 179	-
		1 025 513	803 068
Total do passivo		1 025 513	803 068
Total do capital próprio e do passivo		19 188 508	18 492 039

Demonstração dos Resultados

	30 de setembro	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	1 159 167	1 005 570
Subsídios à exploração	217 821	500 812
Fornecimentos e serviços externos	(1 253 708)	(1 459 019)
Gastos com o pessoal	(1 293 611)	(1 311 008)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-	117 752
Outros rendimentos	1 876 623	2 118 368
Outros gastos	(49 854)	(382 643)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	656 438	589 834
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(2 678 124)	(2 702 050)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	2 326 772	2 681 957
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	305 086	569 741
Juros e rendimentos similares obtidos	12 321	9 130
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultados antes de impostos	317 407	578 871
Imposto sobre o rendimento do período	-	3 244
Resultado líquido do exercício	317 407	582 115
Resultado por acção:		
- básico	0,05	0,10
n.º acções	6 000 000	6 000 000